










# GIC

GRUPO DE INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA







*“ A Educação para o Desenvolvimento visa a mudança, a transformação do Mundo em que vivemos, que hoje é o planeta e todo o espaço que o envolve. O seu horizonte inscreve-se na ideia de “educação ao longo da vida” porque para mudar é preciso conhecer, compreender, escolher, tomar decisões, assumir compromissos, criar alianças, arriscar, reflectir, avaliar, recomeçar sempre...”*

*Luísa Teotónio Pereira in Revista Fórum*

## OBJECTIVOS

-  Contribuir para uma educação integral e integrada
-  Desenvolver atitudes de responsabilidade, cooperação e solidariedade
-  Convidar à atuação desinteressada
-  Despertar e desenvolver o espírito crítico, contribuindo para uma maior consciencialização social
-  Potenciar a iniciativa individual e coletiva
-  Descobrir e estimular vocações
-  Fomentar a ocupação salutar dos tempos livres
-  Empreender uma participação ativa na vida e no exercício da cidadania
-  Incentivar para uma nova visão do Mundo


## ATIVIDADES

-  Levantamento e estruturação de propostas apresentadas.
-  Reanimação da “caixinha SOS” para que, anonimamente, cada um possa referenciar casos de necessário auxílio que conheça ou fazer sugestões de ação.
-  “Brigadas Verdes” - manutenção dos espaços escolares, recolha de materiais recicláveis, nomeadamente o papel, de modo a contribuir para um ambiente mais saudável, em colaboração com outros grupos.
-  Participação em campanhas humanitárias e colaboração com ONG (s) e outras instituições de Solidariedade Social:
  - ❖ Recolha de roupas, calçado, brinquedos, bem como material lúdico e escolar e distribuição dos mesmos a alunos carenciados e Instituições.
  - ❖ Colaboração com a **Acreditar** de Coimbra, nomeadamente, através da venda de materiais e Campanha do *Pensinho Mágico* (“Troca uma Lágrima por um Sorriso”).
  - ❖ Colaboração com a AMI/Coimbra.
  - ❖ Colaboração com a Amnistia Internacional.
-  Divulgação no SITE da Escola.
-  Desenvolvimento de projetos, em colaboração com outros órgãos e elementos da Comunidade Escolar e/ou Educativa.

## RECURSOS

- Angariação de meios de auxílio sempre que necessário.
- Apoio e cooperação da Direção, Serviços Administrativos e outros elementos da Comunidade Escolar e Educativa.
- Colaboração de Instituições locais e nacionais.

## PÚBLICO ALVO

-  Todos, ... a Humanidade ....

## ESPAÇO

- Gabinete do GIC

## CALENDARIZAÇÃO

- Desde o ano letivo 2005/2006 (Continuação)

## AVALIAÇÃO

- Relatório no final de cada ano letivo

## Responsáveis pelo Projeto *GIC*

- ✎ Alexandra Alvim
- ✎ Helena Santos
- ✎ Manuela Ribeiro
- ✎ Sílvia Sotero
- ✎ Teresa Capela



Existem lugares onde a **solidariedade** está viva. Muitos, onde parece esquecida, e outros onde apenas se encontra adormecida. Mas não..., não falemos baixinho! Não tenhamos medo que nos oiçam. Não andemos em bicos de pés para que ela não acorde.

Pois que acorde! Pois que desperte mesmo! Ela que nos oiça a chegar e a tocar no silêncio. Pois que se levante e abra janelas. Que ela deixe entrar o sol, a luz e o calor. Ou que venha connosco para as ruas, dar as mãos às pessoas, quem quer que elas sejam, o que quer que elas façam, no respeito pleno dos seus direitos e da sua dignidade.

Imaginemo-nos a nós todos como turistas acampados numa estrela - e assim, olhemos para o mundo como visto do espaço: Um planeta tão bonito e, no entanto, tão frágil, tão vulnerável...

Não temos o dom, e nem a pretensão, entenda-se, de com um só dedo impedir que uma onda imensa e destruidora engula vidas e arrase cidades. Ou que um vento em grande fúria varra tectos desprevenidos, que uma bomba sem escrúpulos enterre milhares, que a velhice, a incapacidade, o abandono ou a solidão consumam todos os sorrisos. Ainda que supremos, mesmo que com todas as nossas forças, não conseguiremos afastar todo o mal do planeta que vemos.

Mas podemos reencontrar a água das ruas inundadas. Podemos vestir roupas secas aos que escapam. Trazer a madeira para pregar em novos telhados, resgatar esperanças soterradas, levar rostos, conhecidos ou anónimos, ao esboço de um sorriso. Pelo menos podemos tentar. Podemos sempre tentar. E devemos!

Basta uma ideia, um plano, um projecto. Uma mão a buscar outra e uma corrente a formar-se. Um passo tímido ou um salto gigante, um pedido ou uma oferta, um gesto gentil aparentemente insignificante. Determinação, justiça, alegria e respeito. Motivações que nos inspirem a todos na demanda de fazer o bem alheio.

Basta que saibamos e profundamente acreditemos que existe sempre um lugar onde a **solidariedade**, podendo até parecer esquecida ou adormecida, está viva e quer tornar-se mais activa. Um lugar de fácil acesso, sublinhe-se!

Fica dentro de nós e chama-se vontade!